ISSN: 2358-8829

PRÁXIS DA REGÊNCIA NO PIBID: CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Rafael Vieira Nunes Araújo[1]
Milkmone Gonzaga Neto[2]
Gilmaria Cíntia de Oliveira Santa Fé[3]
Alessandra Araújo Oliveira[4]

INTRODUÇÃO

A introdução deverá conter resumo teórico sobre o tema, apresentação da pesquisa, justificativa implícita, objetivos, síntese metodológica e resumo das discussões e resultados da pesquisa, além de apresentar uma síntese conclusiva acerca do trabalho desenvolvido. O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) constitui uma iniciativa voltada à formação inicial de professores, possibilitando a aproximação entre os conhecimentos construídos na formação acadêmica e as experiências vivenciadas no cotidiano das instituições escolares. Na formação em Pedagogia, essa aproximação assume importância particular, pois permite aos licenciandos conhecer as especificidades da Educação Infantil, compreender as necessidades das crianças e desenvolver práticas pedagógicas fundamentadas na intencionalidade educativa.

A construção da identidade docente ocorre ao longo de um processo que articula conhecimentos teóricos, experiências práticas, reflexão crítica e compreensão das relações estabelecidas no ambiente educativo. Nesse sentido, a regência representa uma oportunidade de participação ativa no planejamento e no desenvolvimento das propostas pedagógicas, permitindo que os futuros professores analisem suas decisões e reconheçam os desafios envolvidos na organização do trabalho educativo. Este trabalho analisa as contribuições da regência desenvolvida no âmbito do PIBID para a formação inicial e a construção da identidade docente de três licenciandos em Pedagogia, no Centro Municipal de Educação Infantil Marinita Cordeiro,

[1]Graduando do Curso de Pedagogia do Instituto Federal de Alagoa (IFAL), rvna1@aluno.ifal.edu.br;
[2] Graduando do Curso de Pedagogia do Instituto Federal de Alagoas (IFAL), mgn1@aluno.ifal.edu.br;
[3] Graduando do Curso de Pedagogia do Instituto Federal de Alagoas (IFAL), gcosf1@aluno.ifal.edu.br;
[4]Professora orientadora. Especialista em Educação Inclusiva e Atendimento Educacional Especializado (AEE) e em Neurociência da Educação (FAVENI). Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), alessandraaraujo59619@gmail.com.

localizado em Piranhas, Alagoas. As atividades foram realizadas com uma turma de 20 crianças de cinco anos, sob supervisão da professora Alessandra Araújo Oliveira e coordenação da professora Divanir Maria de Lima Reis. A experiência envolveu o diagnóstico da realidade educativa, o planejamento colaborativo, a realização de intervenções pedagógicas e a documentação das vivências. Nesse percurso, foram desenvolvidas duas sequências didáticas: "Vou conhecer meu corpinho" e "O Nordeste em Versos", que articularam consciência corporal, exploração fonológica, literatura e manifestações culturais regionais.

A reflexão sobre a prática constitui um elemento importante da formação docente, pois permite analisar as escolhas pedagógicas, identificar dificuldades e reorganizar as ações de acordo com as necessidades observadas. Freire (1997), ao discutir a prática educativa e a relação entre educador e educando, contribui para a compreensão da importância de considerar as experiências e manifestações das crianças no processo de aprendizagem. Pimenta e Ghedin (2012), por sua vez, discutem a formação de professores reflexivos e a necessidade de superar concepções que separam a teoria da prática. Diante desse contexto, o objetivo deste trabalho é analisar de que maneira a experiência de regência no PIBID contribuiu para a formação inicial dos licenciandos e para a constituição de uma identidade docente reflexiva, considerando o planejamento, a escuta das manifestações infantis e a documentação pedagógica como elementos do processo formativo.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

O trabalho caracteriza-se como um relato de experiência, de abordagem qualitativa e caráter descritivo-analítico, fundamentado nos princípios da pesquisa-ação. A experiência foi desenvolvida no Centro Municipal de Educação Infantil Marinita Cordeiro, em Piranhas/AL, com uma turma de 20 crianças de cinco anos, durante as atividades de iniciação à docência vinculadas ao PIBID. O percurso metodológico compreendeu o Diagnóstico Curricular (DC), a participação em reuniões de planejamento remoto e presencial, a elaboração de propostas pedagógicas, a realização das regências e o registro sistemático das experiências. O diagnóstico contribuiu para a organização das intervenções, enquanto o planejamento colaborativo possibilitou discutir estratégias e adequar as atividades às características da turma. Foram desenvolvidas duas sequências didáticas. A primeira, intitulada "Vou conhecer meu corpinho", teve como foco a consciência corporal e a exploração fonológica das consoantes V e F, utilizando o recurso pedagógico denominado Semáforo do Corpo Humano, além de atividades lúdicas relacionadas aos sons e às grafias. A segunda, "O Nordeste em Versos", articulou

ISSN: 2358-8829

literatura, manifestações culturais regionais e exploração da grafia e do som da letra X, por meio de propostas de expressão e aproximação com a cultura nordestina.

As experiências foram documentadas por meio de fotografias, áudios e relatórios registrados em um diário de bordo virtual na plataforma Padlet. Esses registros permitiram acompanhar o desenvolvimento das atividades, organizar as observações e retomar as decisões pedagógicas para análise da prática. A análise considerou aspectos relacionados à intencionalidade do planejamento, à participação das crianças, à adequação das estratégias e à reflexão dos licenciandos sobre as intervenções realizadas. A documentação pedagógica foi compreendida como instrumento de acompanhamento e reflexão sobre as experiências vivenciadas, em diálogo com as discussões de Zabalza (2004) acerca dos diários de aula e de seu potencial para a análise e o desenvolvimento profissional docente. Quanto aos registros fotográficos e sonoros, sua utilização e divulgação devem respeitar as autorizações pertinentes, a privacidade das crianças e as orientações éticas da instituição. As informações apresentadas concentram-se nas práticas pedagógicas desenvolvidas e em suas contribuições formativas.

REFERENCIAL TEÓRICO

A formação inicial de professores exige oportunidades para relacionar os conhecimentos acadêmicos às situações concretas do trabalho pedagógico. A inserção dos licenciandos no ambiente escolar permite compreender que a docência envolve observação, tomada de decisões, diálogo, avaliação e reorganização das propostas.

Pimenta e Ghedin (2012) destacam a importância da reflexão crítica sobre o trabalho docente, contribuindo para compreender a regência como um momento formativo de análise das escolhas, dificuldades e relações entre teoria e prática.

Na Educação Infantil, essa reflexão deve considerar as crianças como participantes ativas, valorizando suas manifestações, interesses e formas de expressão. A intencionalidade pedagógica exige organizar experiências educativas e ajustar as propostas conforme as necessidades observadas. Freire (1997) reforça a importância da experiência, da escuta e da participação na construção do conhecimento.

A documentação pedagógica também favorece a reflexão sobre a prática. Para Zabalza (2004), os diários de aula permitem registrar e analisar situações do cotidiano

educativo. No PIBID, os registros no Padlet contribuíram para organizar as vivências, analisar as intervenções e fortalecer a construção da identidade docente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A experiência de regência evidenciou a importância do planejamento intencional, da observação das manifestações infantis e da capacidade de reorganizar as estratégias pedagógicas diante das situações encontradas no cotidiano da Educação Infantil. A participação direta nas intervenções possibilitou aos licenciandos vivenciar responsabilidades relacionadas à organização das atividades, à mediação das aprendizagens e ao acompanhamento das respostas das crianças.

As duas sequências didáticas constituíram oportunidades para integrar diferentes experiências educativas. A proposta “Vou conhecer meu corpinho” articulou consciência corporal e exploração fonológica, utilizando recursos lúdicos para trabalhar os sons e as grafias das consoantes V e F. O Semáforo do Corpo Humano foi empregado como recurso pedagógico, favorecendo a abordagem do corpo por meio de uma atividade planejada para a faixa etária atendida.

A sequência “O Nordeste em Versos” aproximou a exploração da letra X da literatura e das manifestações culturais regionais. A proposta buscou articular conhecimentos relacionados à linguagem escrita e à valorização da cultura nordestina, ampliando as possibilidades de trabalhar diferentes conteúdos de forma integrada.

As duas sequências didáticas desenvolvidas permitiram articular diferentes experiências educativas no contexto da Educação Infantil. A primeira, intitulada “Vou conhecer meu corpinho”, teve como foco a consciência corporal e a exploração fonológica das consoantes V e F, utilizando o Semáforo do Corpo Humano e atividades lúdicas envolvendo sons e grafias. A segunda sequência, denominada “O Nordeste em Versos”, abordou a grafia e o som da letra X, articulando a exploração da linguagem escrita à literatura e às manifestações culturais regionais, por meio de atividades de expressão relacionadas à cultura nordestina.

As propostas evidenciaram possibilidades de integração entre diferentes conteúdos e experiências pedagógicas, reforçando a importância do planejamento intencional e da utilização de recursos adequados às atividades desenvolvidas. Além disso, a realização das regências possibilitou aos licenciandos refletir sobre a organização das propostas, a

participação das crianças e a necessidade de adequar as estratégias às situações vivenciadas no cotidiano escolar. O desenvolvimento das propostas também evidenciou que a realização de uma atividade pedagógica requer atenção às respostas das crianças e às condições concretas de sua execução. A necessidade de ajustar estratégias e reorganizar ações reforçou a compreensão de que o planejamento constitui uma orientação para a prática, mas precisa permanecer aberto às situações que emergem no cotidiano educativo. Essa experiência dialoga com Pimenta e Ghedin (2012), ao destacar a reflexão sobre as decisões pedagógicas como componente da formação docente. A regência possibilitou analisar não apenas o planejamento inicial, mas também as escolhas realizadas durante as intervenções e as possibilidades de aperfeiçoamento das propostas.

Os registros produzidos no Padlet desempenharam papel relevante nesse processo. As fotografias, os áudios e os relatórios permitiram documentar as vivências e retomar aspectos das atividades para reflexão. Em consonância com Zabalza (2004), a documentação do cotidiano educativo pode favorecer a análise das experiências e contribuir para o desenvolvimento profissional, especialmente quando os registros são utilizados para examinar criticamente a prática.

A experiência também reforçou a importância do planejamento colaborativo. A discussão das propostas e o acompanhamento das atividades favoreceram a articulação entre os licenciandos e a supervisão pedagógica. Essa dinâmica contribuiu para reconhecer que o exercício da docência envolve diálogo, análise compartilhada e disposição para rever decisões. Os resultados apresentados são de natureza qualitativa e se referem às experiências pedagógicas documentadas. Dessa forma, não se pretende estabelecer uma relação causal entre as intervenções e o desenvolvimento das crianças, mas analisar as contribuições formativas da regência para os licenciandos. Nesse sentido, a experiência evidenciou a passagem de uma participação centrada na observação para uma atuação que exige planejamento, mediação e reflexão sistemática sobre a prática.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise da experiência permite compreender a regência no PIBID como um componente significativo da formação inicial em Pedagogia e da construção da identidade docente na Educação Infantil. A participação no planejamento e na realização das intervenções possibilitou aos licenciandos vivenciar situações concretas do trabalho

pedagógico, reconhecer desafios e refletir sobre as decisões tomadas durante as atividades. As sequências didáticas “Vou conhecer meu corpinho” e “O Nordeste em Versos” evidenciaram possibilidades de articulação entre consciência corporal, linguagem, literatura e cultura regional. O desenvolvimento dessas propostas reforçou a importância da intencionalidade pedagógica, da organização das experiências educativas e da atenção às manifestações das crianças. A documentação das vivências por meio do Padlet também se mostrou relevante para a sistematização das experiências e a reflexão sobre as intervenções. Ao registrar e retomar as atividades, os licenciandos puderam organizar elementos para analisar suas escolhas pedagógicas e reconhecer aspectos que demandavam aperfeiçoamento.

Conclui-se que a regência constituiu uma oportunidade de aproximação entre teoria e prática, contribuindo para uma postura docente mais reflexiva e sensível às necessidades da Educação Infantil. A experiência reforça a relevância da articulação entre planejamento colaborativo, acompanhamento pedagógico e documentação das práticas nos processos de iniciação à docência. Recomenda-se que experiências futuras aprofundem a análise dos registros pedagógicos e das percepções dos licenciandos ao longo das regências, ampliando a compreensão sobre as contribuições do PIBID para a formação docente.

Palavras-chave: Iniciação à docência, Regência pedagógica, Educação Infantil, Planejamento colaborativo, Documentação pedagógica.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Madalena. *A paixão de conhecer o mundo: relato de uma viagem*. 11. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro (org.). *Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito*. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

ZABALZA, Miguel A. *Diários de aula: um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional*. Porto Alegre: Artmed, 2004.